EFEITO DO EXTRATO DE *MENTHA PIPERITA* L. NOS OVOS DE *SCHISTOSOMA MANSONI*

DEJANI, N. N.[1]; SOUZA, L. C[1].; NERIS, D. M.[1]; RODOLPHO, J. M. de. A.[1]; OLIVEIRA, S. R. P.[1]; CORREIA, R. O.1; VIEIRA, P. C.[2]; RODRIGUES, V.[3]; SILVA, L.V.S.[4], ARAÚJO, H. S. S.[5]; ANIBAL, F. F.[1]

A esquistossomose mansônica é uma doença helmíntica que causa considerável morbidade e mortalidade ao redor do mundo, caracterizada pela presença de granuloma, imunopatologia e fibrose residual, principalmente no fígado. A formação do granuloma na esquistossomose é dependente de linfócitos Th CD4+ e requer recrutamento e acúmulo de células inflamatórias no sítio de deposição dos ovos. Nosso objetivo, neste trabalho, foi avaliar o efeito da administração diária do extrato bruto de Mentha piperita L. em camundongos infectados com S. mansoni, destacando a contagem e viabilidade dos ovos. Os camundongos foram divididos em 2 grupos: controle (infectado com 50 cercárias/não tratado) e grupo infectado/tratado (infectado com 50 cercárias e tratado com 5mg/Kg de extrato bruto de Mentha piperita L. diluído em água e administrado por gavagem, diariamente durante 7 semanas). Após 7 semanas, as fezes foram colhidas para contagem dos ovos através do método de Kato-Katz e os camundongos foram eutanasiados e a viabilidade dos ovos foi analisada pela técnica do Oograma. Na contagem dos ovos, pelo método de Kato-Katz, observou-se uma diminuição de 21,5% no número de ovos nas fezes do grupo tratado em relação ao não tratado. Através do oograma observou-se uma diminuição significativa dos ovos de 1° estágio e aumento no número de ovos inviáveis no grupo tratado com o extrato de Mentha piperita L. Esses resultados sugerem que o extrato de Mentha piperita L. pode interferir na ovoposição e viabilidade dos ovos de S. mansoni

[1] Laboratório de Parasitologia, DMP, UFSCar;
[2] DQ, UFSCar;
[3] FMRP-USP;
[4] FCFA, UNESP, 5DCF, UFSCar
E-mail: naiarand@yahoo.com.br